

## ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

IZADORA MARTINS CORRÊA<sup>1</sup>; ANA CRISTINA FRAGA DA FONSECA<sup>2</sup>;  
CARINA RABÊLO MOSCOSO<sup>3</sup>; JÚLIA BROMBILA BLUMENTRITT<sup>4</sup>; NATANIELE  
KMENTT DA SILVA<sup>5</sup>; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mizadora55@gmail.com

<sup>2</sup>Univesidade Federal de Pelotas- anacfragafonseca@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas- carina\_moscoso@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas- juliabrombila@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas- nat.kmentt.s@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas- franciele.cordeiro@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Cuidados paliativos podem ser oferecidos por meio de serviços domiciliares, hospitalar, comunitário, *hospice*, pediátrico ou de forma integrada (OMS, 2016). Com a pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), eles se tornaram ainda mais urgentes, tendo em vista as taxas de mortalidade decorrentes da doença.

Para isso, acesso a medicamentos, equipamentos de proteção e telemedicina, bem como preparo dos profissionais foram medidas necessárias frente a esse desafio (THE LANCET, 2020). Assim, considerando a necessidade de adaptação dos serviços de cuidados paliativos em relação ao processo de trabalho e à estrutura, este estudo teve por objetivo descrever como serviços de cuidados paliativos se organizaram frente à pandemia de COVID-19.

### 2. METODOLOGIA

Revisão Narrativa norteada pela questão: Como serviços de cuidados paliativos se organizaram frente à pandemia de COVID-19?. Para constituir o material de análise, consultou-se as páginas do Ministério da Saúde do Brasil, Secretarias Estaduais de Saúde e da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, a *Web Of Science* (WoS) e sites dos periódicos *Journal of Nursing and Health* (JONAH), *Revista Gaúcha de Enfermagem* e *Revista Brasileira de Enfermagem*. Tais periódicos foram escolhidos pela representatividade local, regional e nacional. Na WoS, associou-se “TÓPICO: (palliative care) AND TÓPICO: (covid 19)”. Nos periódicos e no site foram selecionadas portarias ou diretrizes direcionadas a organização de serviços e à atuação profissional em cuidados paliativos. A coleta de dados se deu entre 01 e 18 de setembro de 2020. Na WoS, os critérios de inclusão foram: artigos originais, de reflexão ou relato de experiência, dissertações, teses, escritos em inglês, português ou espanhol, disponíveis *online* na íntegra. 13 artigos e seis documentos oficiais, um do MS, dois das secretarias de saúde, dois da ANCP e um do Conselho Federal de Medicina (CFM) compuseram o material de análise. Os dados foram extraídos em formulário no *Google Forms* e organizados em planilha no programa *Microsoft Excel* e submetidos à análise temática.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Três categorias foram elaboradas. Na primeira, que aborda a reorganização dos serviços de saúde, evidenciou-se a interrupção no fluxo de atendimento

(VIEGAS *et al*, 2020), diminuição da equipe de trabalho (VIEGAS *et al*, 2020; FAUSTO *et al*, 2020), realocação de profissionais (TANZI *et al*, 2020), suspensão de reuniões presenciais da equipe (VIEGAS *et al*, 2020), atendimentos de forma remota via telefone (FAUSTO *et al*, 2020; DHAVALÉ, KOPARKAR, FERNANDES, 2020; TALAWADEKAR *et al*, 2020) e capacitação de equipes generalistas com auxílio dos profissionais atuantes em cuidados paliativos (CHIDIAC *et al*, 2020; ZAUROVA *et al*, 2020; PAHUJA, Wojcikewych, 2020). Sugeriu-se a substituição de dispositivos ou medicamentos em falta por seus equivalentes; racionalização no uso de recursos, em que a prioridade são pacientes com maior necessidade de cuidados ou melhor prognóstico, e o uso de telemonitoramento (SANTOS; ARANTES; GOMES, 2020). Essa modalidade de atendimento foi regulamentada pelo CFM, excepcionalmente, durante a pandemia (CFM, 2020).

Na segunda categoria, que versa sobre cuidados com pacientes e famílias, destacaram-se a utilização de consultas telefônicas e videochamadas (TANZI *et al*, 2020; MATHEWS, IMMANUEL, KRISHNADAS, 2020; HANSON, 2020; DHAVALÉ, KOPARKAR, FERNANDES, 2020; PAGE *et al*, 2020) apoio espiritual através de plataformas virtuais (VIEGAS, *et al*, 2020; TALAWADEKAR *et al*, 2020), suspensão da aferição de sinais vitais de rotina (VIEGAS *et al*, 2020). Igualmente, retirou-se, temporariamente, terapias farmacológicas que pudessem interagir com medicamentos utilizados para a COVID-19 (FUSI-SCHMIDHAUSER *et al*, 2020). Visitas domiciliares ocorreram, quando possível, em frente ao domicílio, gestos que simulam abraço e lançamento de beijos foram formas de diminuir a distância física em relação ao cuidado (VIEGAS *et al*, 2020).

Em relação à terceira categoria, transformações do cuidado dos profissionais consigo, destacou-se a necessidade da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (VIEGAS *et al*, 2020; FAUSTO *et al*, 2020), assistência da equipe de cuidados paliativos a outros profissionais e aumento da carga de trabalho (TANZI *et al*, 2020; CHIDIAC *et al*, 2020). Tais achados convergem com documentos, que evidenciam a importância da comunicação paciente-familiar e equipe-familiar, incluindo alternativas como visitas por telechamada, teleorientação, telemonitoramento, teleconsulta e assistência espiritual ou religiosa para diminuir a ansiedade e fortalecer o bom relacionamento (SANTOS; ARANTES; GOMES, 2020; BRASIL, 2020; BAHIA, 2020). Documentos reforçam a importância do apoio às equipes que atuam diretamente no cuidado, de modo a prevenir transtornos mentais, atenuar inseguranças, dificuldades e pensamentos negativos (DISTRITO FEDERAL, 2020; BAHIA, 2020).

#### 4. CONCLUSÕES

Cuidados paliativos, em diferentes cenários, são fundamentais durante uma pandemia. A reorganização é parte fundamental do processo e a implementação de novas práticas podem contribuir com o bem estar dos pacientes, familiares e profissionais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Secretaria de Saúde. **Plano de ação de cuidados paliativos da SESAB para a pandemia da COVID-19**. Bahia: Secretaria de Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota técnica nº 9/2020 – CGAHD/DAHU/SAES/MS**. Recomendações da Coordenação-Geral de Atenção

Hospitalar e Domiciliar em relação à atuação dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) – Programa Melhor em Casa na pandemia do coronavírus (COVID-19). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Ofício nº 1756, de 19 de março de 2020**. Reconhece a possibilidade e a eticidade da utilização da telemedicina em caráter de excepcionalidade e enquanto durar a batalha de combate ao contágio da COVID-19. Brasília, 2020.

CHIDIAC, C., et al. Emergency Palliative Care Planning and Support in a COVID-19 Pandemic. **Palliative Medicine**, Larchmont, v. 23, n.6, p. 1-2, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32311287/>> Acesso em 20 de set. 2020.

DHAVALÉ, P., KOPARKAR, A., FERNANDES, P. Palliative care interventions from a social work perspective and the challenges faced by patients and caregivers during COVID-19. **Indian Journal of Palliative Care**, Pune, v. 26, n.5, p. 58-62, 2020. Disponível em: <<http://www.jpalliativecare.com/text.asp?2020/26/5/58/288377>> Acesso em 20 de set. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Nota Técnica N.º 8/2020 - SES/SAIS/CATES/DSINT/GESTI**. Abordagens imprescindíveis em Cuidados Paliativos em situação de pandemia por COVID 19. Distrito Federal: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2020.

FAUSTO, J. et al. Creating a Palliative Care Inpatient Response Plan for COVID-19-The UW Medicine Experience. **Journal of pain and symptom management**, Madison, v. 60, n. 1, p. 21-26, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32240754/>> Acesso em 20 de set. 2020.

FUSI- SCHMIDHAUSER, T., PRESTON, N.J., KELLER, N., GAMONDI, C. Conservative management of COVID-19 patients-emergency palliative care in action. **Journal of Pain and Symptom Management**, Madison, v. 60, n. 1, p. 27-30, 2020. Disponível em: < 10.1016/j.jpainsymman.2020.03.030> Acesso em 20 de set. 2020.

HANSON, L.C. We Will All Be Changed: Palliative Care Transformation in the Time of COVID-19. **Palliative Medicine**, Larchmont, v. 23, n. 9, p. 1145-1146, 2020. Disponível em: < <https://www.liebertpub.com/doi/pdfplus/10.1089/jpm.2020.0446>> Acesso em 20 de set. 2020.

MATHEWS, L., IMMANUEL, T., KRISHNADAS, N. Running palliative care services at the institute of palliative medicine, kozhikode, amid COVID-19 pandemic: a strengths, weaknesses, opportunities, and threats analysis. **Indian Journal of Palliative Care**, Kozhikode, v. 26, n. 5, p. 48-52, 2020. Disponível em: < <http://www.jpalliativecare.com/text.asp?2020/26/5/48/288371>> Acesso em 20 de set. 2020.

PAGE, N., et al. Homecare and the COVID-19 pandemic – Experience at an urban specialist cancer palliative center. **Indian Journal of Palliative Care**, Pune, v. 26, n. 5, p. 63-69, 2020. Disponível em: <http://www.jpalliativecare.com/text.asp?2020/26/5/63/288378>> Acesso em 20 de set. 2020.

PAHUJA, M., WOJCIKEWYCH, D. Systems Barriers to Assessment and Treatment of COVID-19 Positive Patients at the End of Life. **Palliative Medicine**, Richmond, p. 1-3. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/pdf/10.1089/jpm.2020.0190>> Acesso em 20 de set. 2020.

RITCHEY, K.C., et al. Reinventing Palliative Care Delivery in the Era of COVID-19: How Telemedicine Can Support End of Life Care. **The American journal of hospice & palliative care**, Weston, v. 37, n.11, p.992-997. Disponível em:<[10.1177/1049909120948235](https://doi.org/10.1177/1049909120948235)> Acesso em 21 de set. 2020.

SANTOS, A.F.J.; ARANTES, A.M.B.; GOMES, S.A. **Fluxograma intra-hospitalar de manejo de pacientes em Cuidados Paliativos no cenário de COVID-19**. São Paulo: ANCP, 2020. Disponível em: <[https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/07/FINAL\\_ANCP\\_Ebook\\_Fluxograma\\_intra-hospitalar\\_pacientes\\_CP\\_COVID-19\\_compressed.pdf](https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/07/FINAL_ANCP_Ebook_Fluxograma_intra-hospitalar_pacientes_CP_COVID-19_compressed.pdf)> Acesso em: 22 set. 2020.

TALAWADEKAR, P., et al. How the COVID-19 pandemic experience has affected pediatric palliative care in Mumbai. **Indian Journal of Palliative Care**, Mumbai, v. 26, n. 5, p. 17-20, 2020. Disponível em: <<http://www.jpalliativecare.com/text.asp?2020/26/5/17/288406>> Acesso em: 20 de set. 2020.

TANZI, S., ALQUATI, S., MARTUCCI, G., DE PANFILIS, L. Learning a palliative care approach during the COVID-19 pandemic: a case study in an Infectious Diseases Unit. **Palliative Medicine**, Londres, v. 34, n. 9, p. 1220-1227. Disponível em:<<https://doi.org/10.1177/0269216320947289>> Acesso em: 20 de set. 2020.

THE LANCET. Palliative care and the COVID-19 pandemic. **The lancet**, Londres v. 395, n. 11, p. 1168. Disponível em:<[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30822-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30822-9)> Acesso em: 21 de set. 2020.

VIEGAS, A.C. et al. Cuidado paliativo domiciliar de pacientes com condições crônicas durante a pandemia Coronavírus 2019. **Journal of nursing and health**, Pelotas, v. 10, n. 4, p. 1-12, 2020. Disponível em:<[HTTPS://DOI.ORG/10.15210/JONAH.V10I4.19118](https://doi.org/10.15210/JONAH.V10I4.19118)> Acesso em 20 de set. 2020.

ZAROUVA, M. et al. Working Upstream in Advance Care Planning in Pandemic Palliative Care. **Health Security**, New Rochelle, v. 18, n. 4, p. 1-5, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32706629/>> Acesso em 20 de set. 2020.